

## **MENSAGEM DA DIRETORIA DA ABPP (GESTÃO 2023-2024)**

Iniciamos o ano de 2023 com o sentimento de esperança renovado, mas também com a certeza de que seria necessário continuar enfrentando os desafios impostos pelas consequências das ameaças à democracia e retrocessos no campo dos direitos, heranças do (des)governo anterior e de um período pandêmico.

Neste contexto, nossa diretoria, eleita durante o XII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, apresentou uma proposta de chapa intitulada “Psicologia Política em Defesa das Liberdades Democráticas, dos Direitos Sociais e da Diversidade”, com o objetivo de dar seguimento ao processo de consolidação e fortalecimento do campo da Psicologia Política nos últimos anos e reafirmar seu papel na defesa intransigente da democracia, da ciência e do respeito à diversidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências, território e classe social.

Neste caminho, realizamos algumas ações no sentido de fortalecer a articulação da ABPP com outras entidades científicas e fóruns de debate na defesa da legitimidade da ciência, da valorização da pesquisa em Ciências Humanas e do fortalecimento da Psicologia como ciência e profissão, por meio da participação no Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia (FENPB) e no Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras e Artes (FCHSSALA).

Trabalhamos também no sentido de estreitar a relação entre a gestão da ABPP e as/os associadas/os da entidade, com a criação de novos canais de comunicação, com destaque para a nossa conta no *Instagram* (@abpp.2023), para divulgação das nossas ações e para o fortalecimento de pautas progressistas historicamente defendidas pela associação. Além disso, iniciamos o projeto de reformulação do nosso site, de modo a torná-lo mais atrativo e interativo, e que deverá ser lançado no primeiro semestre de 2024. Também iniciamos o projeto de mapeamento da Psicologia Política no Brasil, a partir da realização de análise documental e a estruturação de pesquisa online que terá por objetivo visibilizar as práticas em Psicologia Política que temos realizado.

Do ponto de vista formativo e de incentivo à produção de conhecimento no campo da Psicologia Política, participamos e apoiamos alguns eventos promovidos por diferentes instituições de ensino, de modo a ampliar a visibilidade da nossa associação em todas as regiões do país. Ademais, continuamos a apoiar a comissão editorial da Revista de Psicologia Política nas ações de manutenção da periodicidade da revista e de fortalecimento da mesma no cenário nacional e internacional.

É importante ressaltar que ainda enfrentamos obstáculos com relação à escassez de financiamento público para a manutenção de periódicos científicos, o que nos exigiu um esforço maior na busca de recursos para garantir a continuidade e o crescimento da revista. Além disso, persistiram as dificuldades com o portal Periódicos Eletrônicos da Psicologia (PePSIC), que inviabilizou, durante grande parte do ano, as atividades de editoração e publicação dos números da revista. No entanto, destacamos a participação da nossa editora Katia Maheirie como representante da ABPP no comitê gestor do PePSIC, criado também este ano, em parceria com o FENPB, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), cuja criação representa um grande avanço no processo de manutenção e qualificação do portal.

Iniciamos também o processo de construção do XIII Simpósio Brasileiro de Psicologia Política, que ocorrerá em outubro de 2024, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sob a coordenação da profa. Paula Sandrine (UFRGS), do prof. Adolfo Pizzinato (UFRGS) e do prof. Fernando Santana de Paiva (UFJF), com a temática “Liberdades Democráticas, diversidade e enfrentamento às

desigualdades na América Latina”. O Simpósio Brasileiro de Psicologia Política tem se constituído um espaço fundamental de produção e divulgação de conhecimento e de consolidação da Psicologia Política no Brasil e terá como público-alvo pesquisadores/as, estudantes de pós-graduação e de graduação, profissionais das diferentes áreas das ciências humanas e sociais de todas as regiões do país, e contará com integrantes de movimentos sociais e membros de outros segmentos da sociedade, propiciando diálogos que não dissociam teoria e prática, ciência e política.

É importante destacar, ademais, que parte das ações só foram possibilitadas com a contribuição das/os associadas/os com o pagamento das anuidades, motivo pelo qual agradecemos imensamente.

Por fim, gostaríamos de desejar um excelente 2024 para todas as pessoas que fazem parte da nossa associação e que possamos continuar na defesa da democracia, da ciência e do respeito à diversidade.